

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
1º COMANDO AÉREO REGIONAL

RELATÓRIO DE MISSÃO

OPERAÇÃO PRATO

I - PARTE INFORMATIVA

CHEGADA AO LOCAL (SANTO ANTÔNIO DO UMBITUBA -- MUNICÍPIO DA VI  
GIA), ÀS 23:10 HORAS DO DIA 21 OUT 77.

De ordem do Chefe da 2a Seção EM-1, a equipe deslocou-se para a localidade acima mencionada, a fim de contactar com o Sr EMERSON AMADEU AMIN. Efetuado o contato, todos os elementos da equipe permaneceu em vigília, tendo sido observado o deslocamento de objetos luminosos em grande altitude, com velocidade e direção variáveis.

No dia seguinte (22 Out 77), foram visitados os locais conhecidos por "TROMBETA DO UMBITUBA" e "VILA NOVA DO UMBITUBA", sendo ouvidas as pessoas que se seguem:

- ADELAIDE PEREIRA DA SILVA, idade 37 anos, analfabeta.

DATA DA OCORRÊNCIA: 18 Out 77, às 21:00 horas.

Percebeu que o quarto de sua residência foi iluminado por uma luz avermelhada, estando com as portas e janelas fechadas. Entreabriu a janela e avistou uma "Luz" de coloração azul muito forte que se movimentava lentamente sobre as árvores próximas; que sentiu dor intensa nos olhos e amortecimento em todo o corpo, permanecendo esta sensação durante vários dias.

- MARIA CELESTE PEREIRA DA SILVA (Residência de ADELAIDE); idade 20 anos, alfabetizada.

No mesmo dia e hora que sua mãe ADELAIDE percebeu a "luz", sentiu dor intensa por todo o corpo, como se fosse fortemente comprimida; um amortecimento a partir dos pés; calor difuso desde o ombro direito até a cabeça; julga ter sido atingida / diretamente no lado direito do pescoço por um foco de luz.

- EMANUEL DE SOUZA FARIAS, idade 21 anos, analfabeto. (residência de ADELAIDE). No dia e hora do incidente estava no mesmo aposento de MARIA CELESTE; viu a luminosidade, porém diz nada ter sentido.

- MARIA FRANCISCA FURTADO, idade 30 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 18 Out 77, às 21:30 horas.

Sua residência fica um pouco afastada da localidade de VILA NOVA DO UMBITUBA. Com a incidência do aparelho, deslocam-se diariamente para a residência do Sr. MIGUEL ARCANGELO SOARES, onde dormem várias famílias. No dia

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - Realizada em SANTO ANTONIO DO UMBITUBA - Município da VIGIA - fls. 2).

No dia e hora referidos, foi atingida pela "Luz" tendo ficada se mi-paralizada. Descreveu assim: Ao ser atingida pela "Luz", sen-tiu uma espécie de choque elétrico, inicialmente seus pés aquece ram e um tremor tomou conta do seu corpo a partir do pé até a ca beça, com amortecimento no lado direito do corpo. A sensação de âmortecimento perdurou por cerca de uma hora, sobrevindo dor dê cabeça e rouquidão. Diz não ter observado a forma do "Aparelho" por não ter vindo para o exterior da residência. Disse ter apenas sentido o foco da referida "Buz".

- MIGUEL ARCANGELO SOARES, idade 32 anos, alfabetizado.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: (1ª Vez 11-10-77 às 03:30 Hs)

Preparava-se para viajar até a cidade da VIGIA, quando ou viu gritos "la vái", "la vai"; saiu pela porta de traz de sua re sidência, observando então uma "Luz" azulada que soltava uns lam pejos; chamou por sua esposa que com receio, não lhe atendeu. Sobressaltado, retornava para o interior da casa, quando sentiu ter sido atingido por duas vezes seguida nas pernas por um cho-que (como um puraquê); sobreveio-lhe um calafrio, seguido de ca-lor progressivo, amortecimento dos pés à cabeça, forte pulsar do coração e paralisia que durou poucos minutos; voltou para o inte rior da residência e a partir de então sentiu forte dor na nuca e ficou rouco por uma semana.

(2ª. Vez 18 Out 77, às 23:00 horas).

Ao ouvir gritos de aviso da presença da "Luz" ou "Aparelho", Dna. TEÓFILA FURTADO SOARES, esposa de MIGUEL ARCANGELO SOARES, percebeu que seu marido estava verde (Sic) - logo depois, MIGUEL que se encontrava sentado à mesa, ficou estático, sem poder des-locar as mãos da referida mesa. O filho menor do casal que esta-va sentado também à mesa, ficou como que colado e segundo suas próprias palavras, fez força para tirar seus braços da mesa, não conseguindo. Ambos ficaram poucos minutos paralizados. Após esse acontecimento, apresentaram dor de cabeça e rouquidão.

- ABEL SOARES TRINDADE, idade 28 anos, analfabeto.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 14 Set 77, às 21:30 horas.

Estava no interior de sua residência escutando o rádio, quando percebeu uma luminosidade através da cumieira; ficou com o corpo quase que paralizado, sentindo a cabeça crescer; posteri-ormente gritou por socorro; que passou muitos dias com dor de ca beça e rouco.

- AMÉRICA DA SILVA SOARES, idade 23 anos, analfabeta.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 14 Set 77, às 21:30 horas.

Esposa de ABEL SOARES TRINDADE; na mesma hora em que seu esposo foi atingido, ficou também paralizada; confirmou as pala-vras do marido; disse ter sentido como aquele, paralisia total do corpo que durou poucos minutos. Sobreveio-lhe dor de cabeça e rouquidão.

- BEATRIZ ALMADA DA COSTA, idade 32 anos, instrução primária  
DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 10 Set 77, às 19:30 horas (1a. vez).

Sentiu um calafrio atingida que foi por um canal de vento, sentindo um tremor, iniciou-se uma paralização progressiva; que a seguir passou a fazer preces, lutando contra aquela estranha / sensação; que conseguiu com muita dificuldade gritar por socorro; pouco depois era socorrida por sua irmã residente às proximidades; disse que a imobilização durou pouco tempo. A partir de então passou a dormir na residência de sua irmã com todos os seus filhos, pois o seu marido trabalha fora.

(2a. Vez - Dia 11 Set 77, às 03:30 horas)

Estava acordada quando notou que um foco de luz vermelha foi dirigido rapidamente sobre ela; sentiu um calafrio dos pés a cabeça, tremor nas carnes, batida rápida do coração, paralisia / parcial do corpo (lado esquerdo), perdurando a imobilização por / cerca de uma hora.

(3a. Vez - Dia 13 Out 77, às 23:30 horas).

Como da vez anterior, ao receber o foco de luz, Dna BEATRIZ sentiu os mesmos sintomas.

(4a. Vez - Dia 20 Out 77, às 21:30 horas).

Idêntico as duas vezes anteriores.

NOTA: Não faz referência a dor de cabeça ou rouquidão.  
Queixa-se de permanente dor nas costas.

- RAIMUNDO NONATO BARBOSA, idade 48 anos, analfabeto.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 16 Out 77, às 05:30 horas.

Disse que voltava para sua residência, quando ao se aproximar da residência de um amigo, sentiu que o sapato lhe caiu das mãos; juntou-os e continuou a caminhar; novamente caiu-lhe os sapatos; diz ter pensado consigo mesmo - A modo uma fraqueza (SIC). Sentiu então uma contração sobre os rins e uma fraqueza progressiva; olhou para trás, ocasião em que percebeu um objeto de forma circular (como uma arraia "sic") que emitia em sua direção um foco de luz azulada. Assustado, lutou contra o entorpecimento conseguindo correr até a casa do amigo gritando por socorro. Sobreveio-lhe um tremor no corpo, dor de cabeça e na costa (região atingida), por alguns dias.

O Sr RAIMUNDO desenhou, a pedido, no próprio terreno, a forma do objeto; ao passar para o papel, sentiu certa dificuldade.

Anexo o original e um desenho feito pelo Agente com os detalhes fornecidos pelo entrevistado. (vide gravação)